



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Maio de 2019

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nos primeiros cinco meses de 2019, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$20,02 bilhões (21,6% do total nacional) e as importações² US\$24,62 bilhões (34,8% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$4,60 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2018, houve queda nas exportações (-5,3%) e pequeno aumento nas importações (0,6%); essa conjunção de desempenhos resultou em maior *deficit* na balança paulista neste período em 2019 na comparação com igual período de 2018.

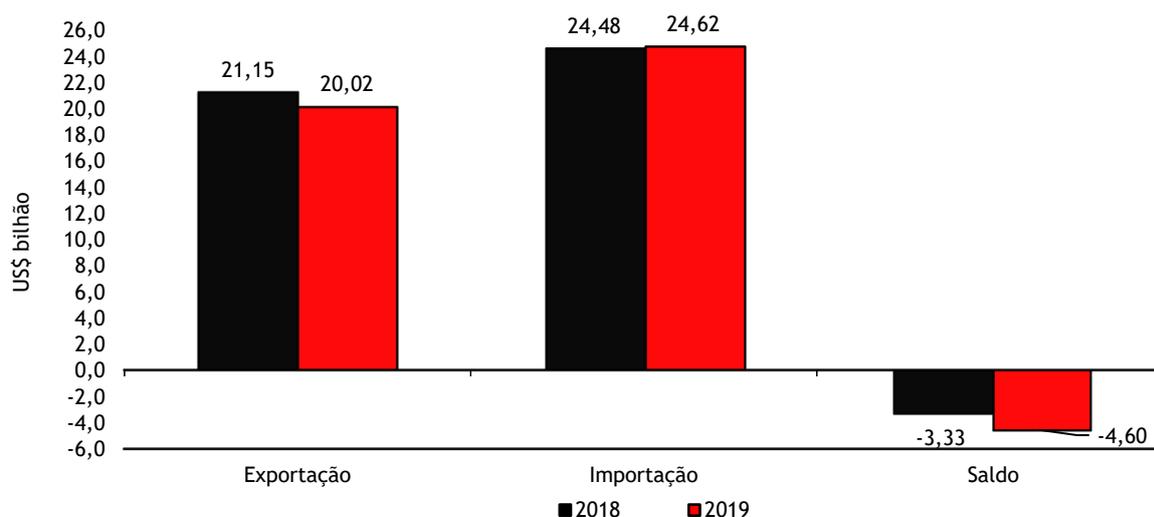


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2019.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado de janeiro a maio de 2019, na comparação com o mesmo período de 2018, indica que o agronegócio³ paulista apresentou queda nas exportações (-17,5%), atingindo US\$5,83 bilhões, e também nas importações (-3,7%), somando US\$2,08 bilhões, registrando dessa forma *superavit* de US\$3,75 bilhões (Figura 2). Embora positivo, o saldo dos primeiros cinco meses de 2019 é inferior (-23,6%) ao *superavit* do mesmo período de 2018, quando alcançou US\$4,91 bilhões.

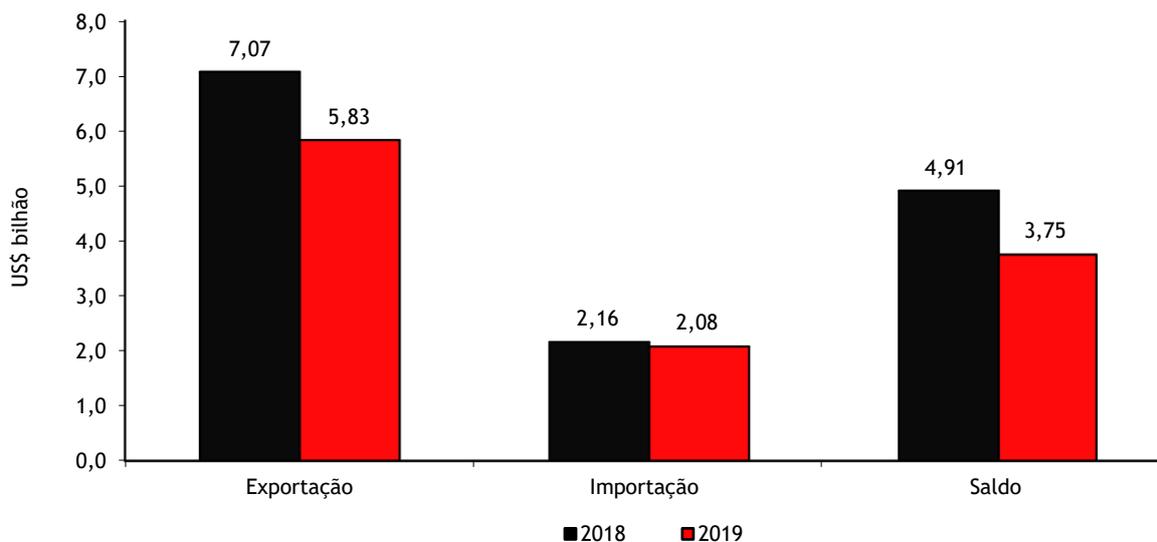


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jun. 2019.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$14,19 bilhões nos cinco primeiros meses de 2019, e as importações US\$22,54 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$8,35 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista neste período só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$3,75 bilhões).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, de janeiro a maio de 2019, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$1,40 bilhão, sendo que desse total o açúcar representou 83,4% e o álcool 16,6%), seguido do complexo soja (US\$826,85 milhões), do setor de carnes (US\$755,00 milhões, em que a carne bovina respondeu por 84,4%), dos produtos florestais (US\$744,49 milhões, com participações de 56,5% de papel e 34,4% de celulose), e de sucos (US\$634,79 milhões, dos quais 96,9% referentes a sucos de laranja). Esses cinco agregados representaram 74,9% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Ainda de acordo com a tabela 1, na comparação com o mesmo período de 2018, houve importantes variações, todas negativas nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com destaque para o complexo sucroalcooleiro (-31,3%), complexo soja (-24,9%), carnes (-8,5%), produtos florestais (-3,2%) e dos sucos (-27,9%). Além des-

Tabela 1 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	2.042,46	28,88	1.402,82	24,06	-31,32
Complexo soja	1.100,35	15,56	826,85	14,18	-24,86
Carnes	825,26	11,67	755,00	12,95	-8,51
Produtos florestais	769,09	10,88	744,49	12,77	-3,20
Sucos	880,25	12,45	634,79	10,89	-27,88
Demais produtos de origem vegetal	349,46	4,94	319,78	5,48	-8,49
Café	217,75	3,08	247,23	4,24	13,54
Produtos alimentícios diversos	202,47	2,86	214,27	3,67	5,83
Demais produtos de origem animal	111,10	1,57	133,64	2,29	20,28
Couros, produtos de couro e peleteria	159,24	2,25	115,17	1,98	-27,68
Frutas (inclui nozes e castanhas)	80,39	1,14	79,75	1,37	-0,79
Fibras e produtos têxteis	21,42	0,30	68,67	1,18	220,59
Animais vivos (exceto pescados)	77,47	1,10	51,38	0,88	-33,68
Cereais, farinhas e preparações	46,96	0,66	51,29	0,88	9,22
Produtos oleaginosos (exclui soja)	51,95	0,73	44,95	0,77	-13,49
Rações para animais	35,95	0,51	44,44	0,76	23,62
Bebidas	41,13	0,58	37,08	0,64	-9,84
Cacau e seus produtos	17,87	0,25	15,55	0,27	-12,98
Lácteos	11,45	0,16	13,46	0,23	17,58
Chá, mate e especiarias	4,86	0,07	8,23	0,14	69,19
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	6,77	0,10	8,21	0,14	21,29
Produtos apícolas	12,47	0,18	6,70	0,11	-46,29
Pescados	2,71	0,04	5,38	0,09	98,30
Plantas vivas e produtos de floricultura	2,12	0,03	1,57	0,03	-26,12
Fumo e seus produtos	0,30	0,00	0,10	0,00	-66,73
Total do agronegócio São Paulo	7.071,27	100,00	5.830,80	100,00	-17,54

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema Comex Stat**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jun. 2019.

ses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$247,23 milhões em 2019, apresentou alta de 13,5% em relação a 2018. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

1.3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Paulista

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 4,3 pontos percentuais, enquanto a participação das importações caiu 0,4 ponto percentual, comparando-se os resultados dos primeiros cinco meses de 2019 aos de 2018 (Figura 3).

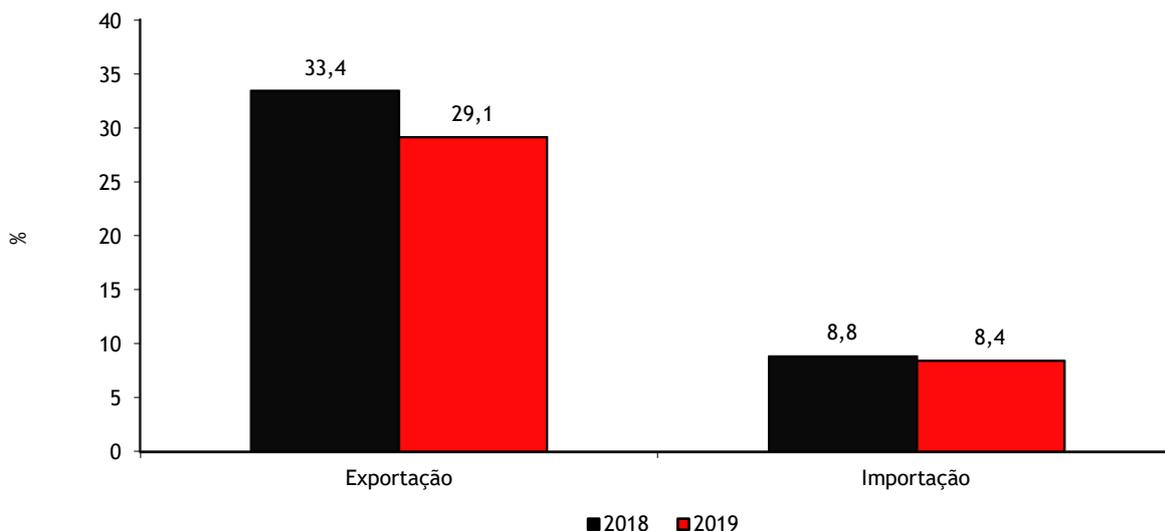


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2018 e 2019

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema Comex Stat**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jun. 2019.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$22,11 bilhões nos primeiros cinco meses de 2019, com exportações de US\$92,85 bilhões e importações de US\$70,74 bilhões. Esse resultado indica redução de 8,7% no *superavit* comercial em relação ao mesmo período de 2018, devido ao recuo das exportações (-0,9%) e o aumento das importações (1,8%) (Figura 4).

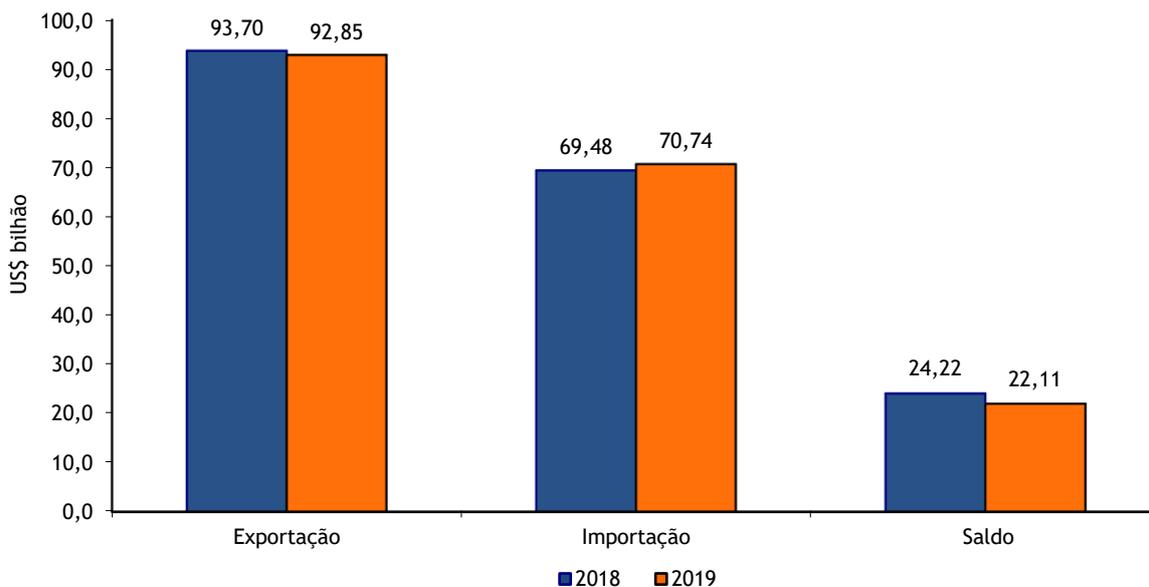


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema Comex Stat**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2019.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a maio de 2019 apresentaram pequena redução (-1,2%) em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$39,82 bilhões (42,9% do total nacional). Já as importações se mantiveram praticamente estáveis (-0,3%) no período, registrando US\$5,97 bilhões (8,4% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$33,85 bilhões, sendo 1,4% inferior na comparação com o mesmo período de 2018 (Figura 5).

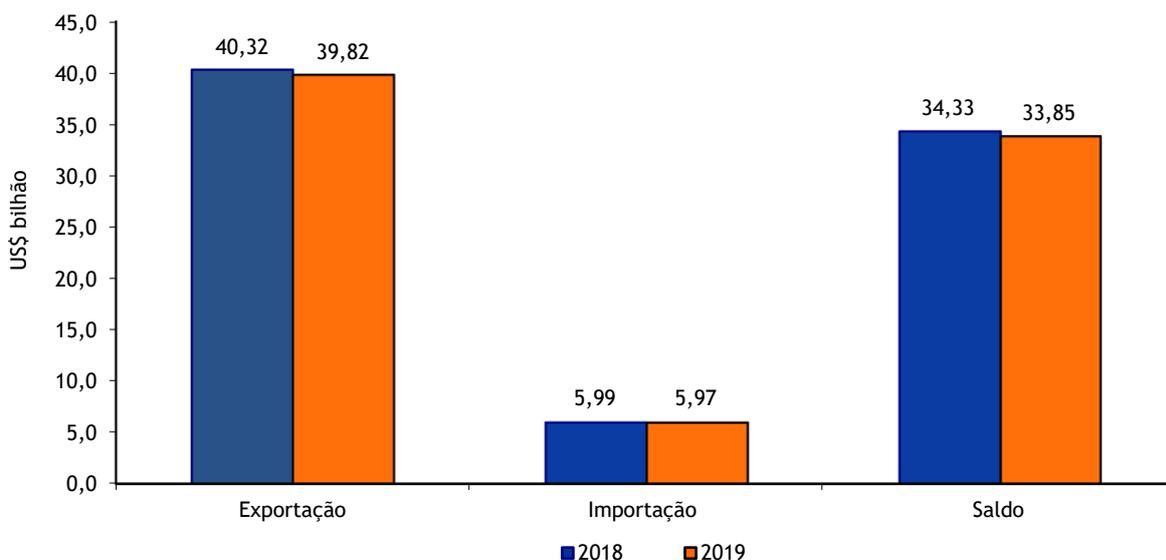


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Maio de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jun. 2019.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$53,03 bilhões e importações de US\$64,77 bilhões, produziram no período de 2019 um *deficit* de US\$11,74 bilhões.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, de janeiro a maio de 2019, foram: complexo soja (US\$15,98 bilhões), produtos florestais (US\$6,15 bilhões, com participações de 62,0% de celulose e 24,1% de madeira), carnes (US\$6,10 bilhões, com a carne de frango representando 45,3% desse total, e as carnes bovina e suína

42,5% e 9,2%, respectivamente), café (US\$2,20 bilhões) e o complexo sucroalcooleiro (US\$2,14 bilhões, dos quais 87,6% de açúcar). Esses cinco grupos agregados representaram 80,8% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 2).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Maio de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	17.393,62	43,14	15.597,71	39,17	-10,33
Produtos florestais	5.753,00	14,27	6.149,99	15,44	6,90
Carnes	5.606,19	13,90	6.104,98	15,33	8,90
Café	1.883,39	4,67	2.195,48	5,51	16,57
Complexo sucroalcooleiro	2.901,14	7,20	2.144,43	5,38	-26,08
Cereais, farinhas e preparações	1.151,41	2,86	1.776,45	4,46	54,29
Fibras e produtos têxteis	556,31	1,38	973,48	2,44	74,99
Fumo e seus produtos	692,41	1,72	858,55	2,16	23,99
Sucos	997,70	2,47	753,48	1,89	-24,48
Couros, produtos de couro e peleteria	820,65	2,04	710,49	1,78	-13,42
Demais produtos de origem vegetal	553,84	1,37	543,32	1,36	-1,90
Frutas (inclui nozes e castanhas)	368,94	0,92	405,10	1,02	9,80
Demais produtos de origem animal	302,25	0,75	362,74	0,91	20,01
Produtos alimentícios diversos	265,10	0,66	279,77	0,70	5,54
Animais vivos (exceto pescados)	269,28	0,67	193,27	0,49	-28,23
Chá, mate e especiarias	138,60	0,34	134,71	0,34	-2,81
Cacau e seus produtos	123,80	0,31	131,84	0,33	6,50
Bebidas	128,47	0,32	129,76	0,33	1,00
Rações para animais	108,33	0,27	108,66	0,27	0,31
Produtos oleaginosos (exclui soja)	128,53	0,32	86,65	0,22	-32,58
Pescados	65,00	0,16	80,61	0,20	24,02
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	44,49	0,11	47,28	0,12	6,27
Produtos apícolas	38,56	0,10	26,68	0,07	-30,81
Lácteos	24,34	0,06	25,04	0,06	2,89
Plantas vivas e produtos de floricultura	4,31	0,01	3,21	0,01	-25,38
Total do agronegócio Brasil	40.319,66	100,00	39.823,66	100,00	-1,23

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jun. 2019.

2.3- Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Brasileira

A participação do agronegócio nos totais do país apresentou ligeiro recuo nas exportações e importações (-0,1 e -0,2 ponto percentual, respectivamente) na comparação dos primeiros cinco meses de 2019 e 2018 (Figura 6).

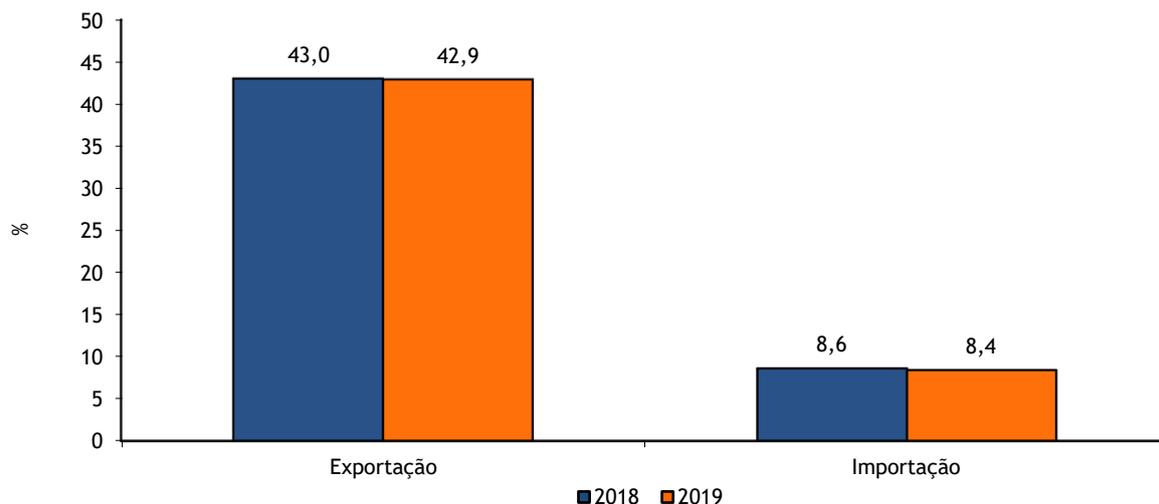


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jun. 2019.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira apresentou ligeiras variações no período analisado, com queda de 1,0 ponto percentual nas exportações e 0,4 ponto percentual nas importações na comparação com o mesmo período de 2018 (Figura 7).

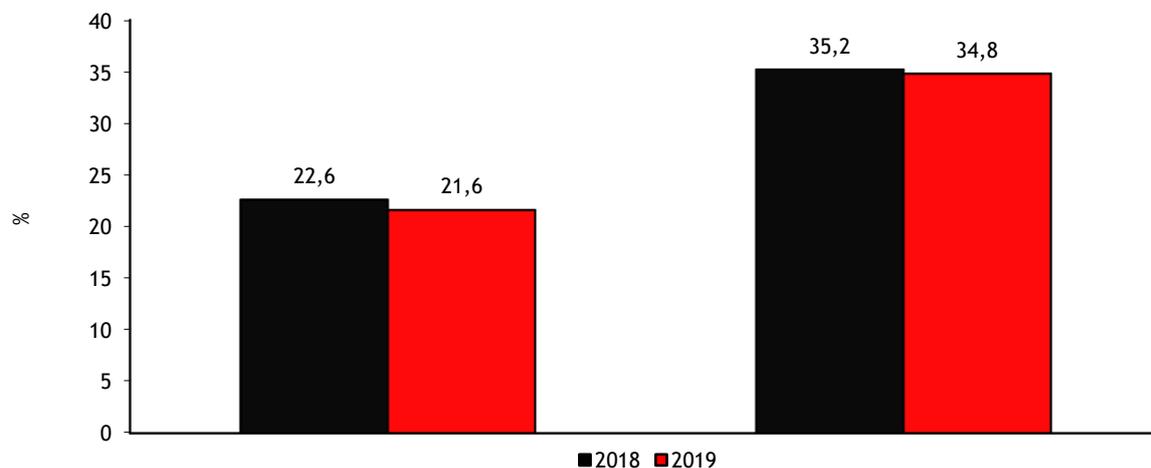


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Maio de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2019.

As exportações setoriais de São Paulo de janeiro a maio de 2019 representaram 14,6% em relação ao agronegócio brasileiro, 2,9 pontos percentuais abaixo do mesmo período de 2018, já as importações representaram 34,8%, que representa 1,3 ponto percentual a menos que o verificado no ano anterior (Figura 8).

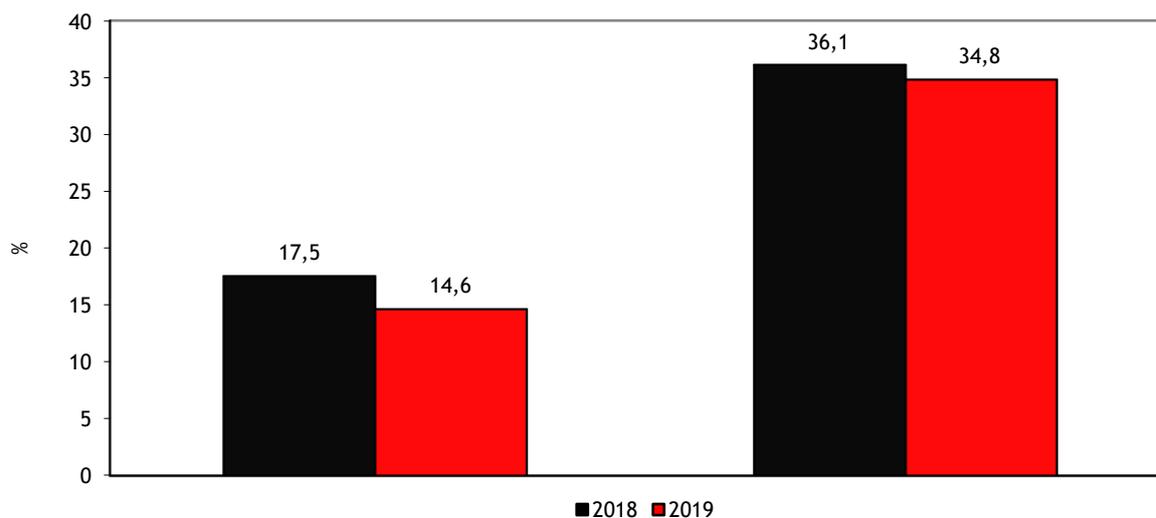


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Maio de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jun. 2019.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jun. 2019.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior.

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas de Oliveira
Pesquisadora do IEA
marli@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 12/06/2019